O exemplo do cristão

O lugar era agradável e toda vez que vinhaà Jerusalém, era em Betânia que Jesus buscava o repouso.

A chácara dos irmãos Lázaro, Marta e Maria era um recanto muito especial. Ali, as noites eram iluminadas pelas palavras de Jesus.

O povo vinha de todas as partes, especialmente depois que Jesus fez Lázaro sair do tímulo, onde havia sido sepultado em função do sono letárgico que o acometera.

Todos queriam ver o homem que retornara da morte, após ter ficado encerrado no tímulo por três dias.

Sobre essa passagem o Apóstolo João anotou o seguinte: Muitos dos judeus, por causa de Lázaro, iam e acreditavam em Jesus.

A lembrança do Apóstolo é precisa e não é diferente a situação nos dias atuais.

Muitos homens estão mortos nos sepulcros da indiferença, do egoísmo e da negação.

Quando um deles, exatamente como Lázaro, é tocado pela mensagem de Jesus, se torna objeto da curiosidade geral.

As pessoas desejam conhecer as modificações da sua conduta. Por isso o observam.

Se era alguém irritadiço, esperam que ele demonstre agora um tanto mais de calma.

Se esposo, aguardam por uma postura de maior cuidado para com a companheira. Que se torne afetuoso, que seja mais gentil, que utilize as palavras preciosas por favor, obrigado, desculpe.

Se for pai, são os filhos que ficam ansiosos por seu abraço, por seu carinho. Esperam que ele se torne mais presente nas suas brincadeiras, nas reuniões da escola. Em resumo, se transforme num pai de verdade.

Se estiver envolvido em relações comerciais, todos aguardarão dele honestidade, cumprimento de datas estipuladas, preço justo, boa mercadoria.

Não importa quem seja ou o que faça. Os olhos do mundo se voltarão para ele porque ele foi tocado pela Boa Nova de Jesus.

Se um de nós é beneficiado por Jesus, se Jesus nos levantou do pó terrestre para o conhecimento da vida infinita, recordemo-nos dos amigos que nos cercam.

A maioria deles têm notícias de Jesus. Já ouviu falar do Homem de Nazaré, da Sua mansidão, da Sua mensagem.

Possivelmente já leram trechos dos Evangelhos e têm noções gerais a respeito de muitos dos Seus feitos.

Mas ainda não estão preparados para compreendê-lO de forma integral.

Para eles, seremos como Lázaro: o ponto de observação direta. Eles começarão a receber a claridade da crença sincera através de nós, reconhecendo o poder de Jesus pela transformação que estejamos

apresentando.

Pensemos nisso: se fomos tocados pela mensagem do Rabi da Galileia, está em nossas mãos continuar nos recintos da morte moral ou nos levantarmos para viver a vida integral e servir de exemplo aos que nos rodeiam.

* * *

O Apóstolo Paulo, em suas epístolas, referia-se aos cristãos como cartas vivas do Evangelho.

E tinha razão, pois o cristão verdadeiro carrega o Cristo dentro de si e, assim procedendo, se renova e vive naturalmente.

Como um passo inicial para a vivência de dias melhores, o cristão está convocado para a missão de edificar o bem em toda parte, consolidando a paz, no trato com os semelhantes.

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 113, do livro

Caminho, Verdade e Vida, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco

Cândido Xavier, ed. Feb e no verbete Cristão, do livro Repositório de

sabedoria, v. 1, pelo Espírito Joanna de Ãngelis, psicografia de Divaldo

Pereira Franco, ed. Leal.

Em 4.12.2012